

# PORTAL DO RETORNO



Elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores, com o apoio do Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social, Secretaria da Receita Federal, Caixa Econômica Federal e SEBRAE, além da Secretaria de Políticas para as Mulheres, o "Portal do Retorno" é o primeiro sítio eletrônico destinado a centralizar todas as informações disponíveis sobre programas e serviços que possam ser úteis a nacionais brasileiros que retornam ao país, especialmente aqueles em situação de maior vulnerabilidade.

O Portal reúne informações sobre o mercado de trabalho brasileiro, alternativas de capacitação profissional, orientações para aqueles que querem dedicar-se ao empreendedorismo e aplicar suas economias de forma produtiva, orientações sobre como reinserir-se no sistema de previdência social, informações sobre legislação aduaneira para fins de transporte de bagagem e bens desacompanhados e providências práticas em relação a documentação, entre vários outros temas.

Há ainda ampla informação sobre serviços e programas de assistência na área de saúde física e psicológica, bem como centros de referência para pessoas saídas de situações de tráfico, violência e exploração laboral.

Pesquisas junto aos postos da rede consular brasileira e associações comunitárias no exterior apontam forte tendência no movimento de retorno definitivo de brasileiros residentes no exterior, especialmente os que emigraram na última década e aqueles que se encontravam nos países mais atingidos pela atual crise econômica. Estima-se, portanto, que tenha havido redução, entre 2008 e 2013, de cerca de 20% no número de brasileiros residentes no exterior, passando a diáspora brasileira de 3 milhões para aproximadamente 2,5 milhões.

O retorno ao Brasil tem se mostrado, contudo, um desafio para grande parte dos emigrantes. Após buscar a reinserção econômica no Brasil, sem êxito, durante alguns meses ou anos, muitos são levados a re-emigrar, novamente em condições de vulnerabilidade - ou seja, sem visto de trabalho, e muitas vezes assumindo dívidas para reembolso dos gastos de viagem. As causas mais comuns para a re-emigração nessas condições são: incapacidade em reinserir-se no mercado de trabalho; insucesso dos empreendimentos no Brasil; e queda de nível de vida e de renda em relação ao período passado no exterior.

<http://retorno.itamaraty.gov.br>

Ministério das  
Relações Exteriores

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA